

**A SOCIEDADE CARIOCA E A ETERNA CONTRADIÇÃO
HUMANA: PERCEPÇÕES NA ANÁLISE DO ETHOS NA OBRA
“A CARTOMANTE”, DE MACHADO DE ASSIS**

Patrícia Peres Ferreira Nicolini (UENF)

patricianperes@gmail.com

Rafaela Sepulveda Aleixo Lima (UENF)

rafaelasepulveda@gmail.com

Sérgio Arruda de Moura (UENF)

arruda.sergio@gmail.com

Roberta Dias Mardegan (UENF)

robertamardegan@gmail.com

Nesta pesquisa, o estudo da linguagem contempla alguns pressupostos das teorias do discurso, ou seja, nessa abordagem observa-se a constituição do *ethos* (MAINGUENEAU, 2004; 2010; 2015) de Camilo e da cartomante no conto “A cartomante” (18?), de Machado de Assis, especificamente o trecho em que a personagem Camilo procura a cartomante para saber qual será o desfecho do seu encontro com Vilela. Esse recorte foi escolhido, visto que a construção da cena da enunciação e dos *éthe* discursivos sugerem a percepção de um cenário urbano protagonizado por uma sociedade que manifesta contraditórios pontos de vista: de um lado o olhar de uma elite hipócrita que se nomeia europeia, do outro, o entrever do olhar e do pensamento das camadas massacradas que vivem à margem da sociedade.

Palavras-chave:

Conto machadiano. Contradição humana. *Éthe* discursivo.